

# **Indicadores IBGE**

Pesquisa Mensal de Comércio  
**JULHO 2001**

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República  
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Murtos Antônio Rodrigues Tavares

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo  
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências  
Guido Gelli

Diretoria de Informática  
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Kaizô Iwakami Beltrão

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas  
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Departamento de Comércio e Serviços  
Vânia Maria Carelli Prata

### **EQUIPE DE ANÁLISE/REDAÇÃO:**

Guilherme Silva Telles Júnior  
Nilo Lopes de Macedo

## **Indicadores IBGE**

### **Plano de divulgação:**

Pesquisa mensal de emprego  
Estatística da produção agropecuária  
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil  
Pesquisa industrial mensal: produção física regional  
Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção  
Pesquisa mensal de comércio  
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E  
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA  
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil  
Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

### I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – Na Pesquisa são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha predominantemente da atividade comercial varejista.
- **Abrangência** – A PMC abrange seis grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no quadro abaixo:

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215, 5241, 5245, 5246 e 5249
Veículos, motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base no Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 6 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

### II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos dois índices: *Índice Nominal de Vendas do Varejo* e *Índice de Volume de Vendas do Varejo*. Este último resulta do deflacionamento dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA. Na construção dos índices de preços das UF's não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:
  - 1– *Índice de Comércio Varejista* (Índice-síntese dos grupos de atividades selecionados, exclusive o comércio de veículos, motocicletas, partes e peças). Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2– *Índices por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados

índices para o Brasil e 12 Unidades da Federação, selecionadas a partir do grau de importância na estrutura do comércio, a saber : Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Outros artigos de uso pessoal e domésticos

3 - Índices para a atividade de *Veículos e motocicletas, partes e peças*, também divulgados para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas acima. Neste nível de abrangência geográfica divulgam-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

- **ÍNDICE DE BASE FIXA MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com a média mensal obtida no ano de 2000.

- **ÍNDICE MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês de referência do índice com os de igual período do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses de referência do índice com os de igual período imediatamente anterior.

- **Observações:**

- 1 - Não se divulga o **ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR** porque como instrumento de análise de desempenho só faz sentido quando se refere a uma série com ajuste sazonal, procedimento que ainda não é possível pelo curto período da série da PMC.

- 2 - Os índices do mês de referência poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

## COMENTÁRIOS

Em julho, o comércio varejista do país teve seu volume de vendas reduzido em 3,85% com relação ao mesmo mês do ano passado. Este resultado marca o aprofundamento das taxas negativas que o setor vem apresentando desde o início do segundo trimestre de 2001 (Tabela 1), o que pode ser atribuído à manutenção do quadro macroeconômico desfavorável dos últimos meses aliada a uma possível intensificação no racionamento de energia elétrica. Os cinco grupos de atividades PMC que compõem o resultado global apresentaram queda no volume de vendas, levando o total do varejo a acumular nos sete primeiros meses do ano uma retração de 1,35% sobre o mesmo período de 2000.

Não descontando a inflação contida no faturamento bruto das empresas, a variável denominada de receita nominal de vendas mostra resultados positivos para o comércio varejista nacional, com taxas de crescimento de 2,41% em relação a julho do ano anterior, e de 5,54% na comparação janeiro-julho 01/janeiro-julho 00. Mesmo assim, a ocorrência de queda de receita nominal em relação ao mesmo mês do ano anterior, exclusividade até então do grupo *Demais artigos de uso pessoal e doméstico*, manifesta-se em julho em duas outras atividades que compõem a taxa global do varejo (vide Tabela 1), o que se configura em mais uma evidência do agravamento da queda dos negócios do setor este mês.

TABELA 1  
BRASIL - INDICADORES DE DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA,  
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC

ATIVIDADES	VOLUME DE VENDAS						RECEITA NOMINAL DE VENDAS					
	ÍNDICADOR MENSAL			Comp.da taxa	ACUMULADO		ÍNDICADOR MENSAL			Comp.da taxa	ACUMULADO	
	Taxa de Variação				Taxa de Variação		Taxa de Variação				Taxa de Variação	
	MAI	JUN	JUL	JAN-JUN	JAN-JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-JUN	JAN-JUL		
<b>COMÉRCIO VAREJISTA*</b>	-2,10	-0,99	-3,85	-3,85	-0,92	-1,35	5,36	6,40	2,41	2,41	6,10	5,54
<b>1 - Combust. e lubrif.</b>	-2,45	-2,97	-2,20	-0,26	-6,31	-5,72	20,57	20,48	16,52	1,97	19,63	19,14
<b>2 - Hiper, super, prods. alim, bebidas e fumo</b>	0,57	0,69	-2,19	-1,01	1,94	1,33	8,12	8,26	3,93	1,81	7,52	6,99
<b>2.1 - Super e hiper</b>	1,03	1,56	-1,74	...	2,35	1,75	8,51	9,13	4,40	...	7,93	7,40
<b>3 - Tecidos, vest. e calç.</b>	3,40	0,80	-6,24	-0,62	2,37	1,00	8,35	5,15	-2,35	-0,23	7,52	5,92
<b>4 - Móveis e eletrod.</b>	-0,26	-3,51	-5,33	-0,55	3,24	1,91	3,94	0,23	-1,95	-0,20	8,23	6,63
<b>5 - Demais arts. de uso pessoal e doméstico</b>	-10,28	-3,18	-6,44	-1,41	-6,84	-6,78	-7,44	-1,39	-4,23	-0,93	-4,79	-4,71
<b>6 - Veíc., motos, partes.</b>	0,68	-0,30	-1,95	...	7,14	5,76	5,23	4,60	2,13	...	12,23	10,66

Fonte: PMC

(\*) O indicador geral do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 5.

Cerca de 2/3 da queda no volume de vendas do varejo, em julho, resultaram do impacto das taxas negativas apresentadas pelas atividades de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* e de *Demais artigos de uso pessoal e doméstico*, cujas participações totalizaram -2,42 pontos percentuais. *Tecidos, vestuário e calçados* (-0,62); *Móveis e eletrodomésticos* (-0,55) e *Combustíveis e lubrificantes* (-0,26) completam o quadro de contribuições negativas à taxa de desempenho do setor varejista.

Os -2,19% de variação mensal de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* correspondem à maior taxa de decréscimo este ano no seu volume de vendas. A queda da massa de rendimento real das pessoas ocupadas, cuja taxa de variação no primeiro semestre do ano se estabeleceu em -3,85% segundo a Pesquisa Mensal de Emprego e Rendimento (PME), e a redução na estocagem de produtos congelados, provocada pelo racionamento de energia, são fatores que podem justificar tal comportamento. No cômputo dos sete primeiros meses de 2001 o saldo ainda é positivo para o segmento, que cresceu 1,33% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O segmento específico de *Hiper e supermercados* obteve resultados muito próximos dos que foram assinalados pelo grande grupamento, retraindo seu volume de vendas em -1,74% sobre o mesmo mês do ano anterior e registrando aumento de 1,75% no acumulado do ano.

O grupamento *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* manteve em julho o quadro de desempenho negativo. Em relação a julho do ano passado, retraiu o volume de vendas em 6,44%, mantendo-se praticamente estável a taxa do indicador acumulado no ano, que chega aos -6,78% nos sete primeiros meses de 2001. Embora caracterizada pela diversidade de ramos, a atividade vem tendo seu comportamento determinado basicamente pela queda nas vendas de produtos de informática, comportamento provavelmente justificado pelo aumento nas taxas de juros e do dólar.

Além do grupo de *Hipermercados e supermercados*, outra atividade a reverter o sinal da taxa de desempenho, em julho, foi *Tecidos, vestuário e calçados*, que diminuiu o volume de vendas em 6,24% sobre julho do ano anterior, após dois meses consecutivos de acréscimo mensal nos negócios. Com isto, a atividade reduz a taxa acumulada de desempenho, apresentando para os sete primeiros meses do ano variação de 1,00% sobre o mesmo período de 2000.

Já a atividade de *Móveis e eletrodomésticos* acelerou o ritmo de queda em julho, decrescendo o volume de vendas em 5,33% com relação ao mesmo mês do ano passado, o que fez retraindo a taxa acumulada de desempenho, de 3,28% em junho para 1,91% este mês. Dentre todos os fatores que vêm penalizando as vendas do varejo nos últimos meses, o racionamento de energia elétrica pode ser apontado como o que mais influenciou o desempenho negativo desta atividade, principalmente no que diz respeito às vendas de eletrodomésticos.

Ao contrário das demais atividades, a de *Combustíveis e lubrificantes* foi a que praticamente não alterou o nível de desempenho nos últimos três meses, registrando no período taxas mensais negativas muito próximas. Sobre julho do ano passado o volume de vendas variou -2,20%; acumulando nos sete primeiros meses de 2001 um declínio de 5,72% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

O segmento de *Veículos e motos, partes e peças* registra, pelo segundo mês consecutivo, queda no volume de vendas, decrescendo em julho 1,95% com relação a igual mês do ano passado. Os juros mais elevados figuram certamente como um fator básico na explicação deste comportamento. Refletindo o bom desempenho de suas vendas no primeiro trimestre do ano, a atividade ainda sustenta taxa positiva no acumulado do ano, obtendo nos sete primeiros meses de 2001 acréscimo de 5,76% sobre o mesmo período do ano anterior.

Os estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, que respondem pelas maiores parcelas relativas do comércio varejista nacional, apresentaram em julho resultados negativos no volume de vendas, com taxas de variação sobre igual mês de 2000 de -5,63% e -2,71%, respectivamente. O varejo do Rio de Janeiro, no entanto, fecha os sete primeiros meses do ano com crescimento no volume de vendas (2,73% sobre igual período de 00), resultado das variações positivas na maioria dos meses transcorridos; enquanto São Paulo registra na mesma comparação queda de -2,89%.

No Rio de Janeiro, cerca de 80% do movimento de retração do varejo (-2,71%) deveu-se ao segmento de *Móveis e eletrodomésticos*, que reduziu o volume de vendas no Estado em 15,08% com relação a julho do ano passado. As taxas registradas nas demais atividades foram da ordem de -9,13% em *Combustíveis e lubrificantes*; -1,2% em *Tecidos, vestuário e calçados*; -0,32% em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; e 1,55% em *Demais artigos de uso pessoal e doméstico*. Também assinalou resultado positivo, de 6,80% sobre julho/00, o segmento de *Veículos, motos, partes e peças*.

Em São Paulo, coube a *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* a liderança tanto na magnitude da queda (-12,00%) como na composição da taxa global (-3,41 pontos percentuais na taxa de -5,88%). Os demais resultados mensais foram de -8,42% em *Tecidos, vestuário e calçados*; -2,43% em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; -2,11% em *Móveis e eletrodomésticos*; e -2,12% em *Combustíveis e lubrificantes*. Também apresentou resultado negativo a atividade de *Veículos, motos, partes e peças*, com decréscimo de 4,63% no seu volume de vendas com relação a julho do ano passado.



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - julho de 2001

Unidade da Federação	Índice de volume(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mai/01	jun/01	jul/01	no ano	12 Meses
Brasil	95,05	-2,10	-0,99	-3,85	-1,35	-
Rondônia	97,22	-11,13	6,22	-0,33	-4,85	-
Acre	96,26	-2,53	-7,33	-10,81	-4,43	-
Amazonas	96,16	-0,35	-1,10	-2,72	2,60	-
Roraima	100,41	21,15	10,67	4,87	5,78	-
Pará	90,75	9,38	1,63	-5,69	4,42	-
Amapá	101,95	5,85	-2,60	3,60	1,25	-
Tocantins	99,40	-7,22	6,01	-3,89	-2,75	-
Maranhão	98,27	3,72	-3,47	-5,64	-5,41	-
Piauí	97,41	0,92	-0,21	0,39	1,06	-
Ceará	98,44	1,32	-2,31	-3,05	-0,46	-
Rio G. do Norte	99,31	-0,36	-2,66	2,29	-1,25	-
Paraíba	93,81	3,77	1,64	-4,46	2,48	-
Pernambuco	90,81	-2,66	-3,95	-3,94	-1,70	-
Alagoas	91,02	-4,67	-7,07	-4,39	-1,95	-
Sergipe	84,63	-1,90	-0,09	-12,11	-0,72	-
Bahia	92,53	3,30	-0,79	-5,40	1,21	-
Minas Gerais	99,59	-3,17	-4,14	-0,14	-3,27	-
Espirito Santo	101,16	4,06	-2,37	1,86	1,41	-
Rio de Janeiro	99,31	0,64	0,46	-2,71	2,73	-
São Paulo	92,45	-4,92	-1,30	-5,63	-2,89	-
Paraná	96,22	1,66	0,65	-3,04	-0,49	-
Santa Catarina	96,47	3,71	3,27	0,10	2,52	-
Rio Grande do Sul	97,26	2,69	1,90	-1,48	0,16	-
Mato Grosso do Sul	98,03	-6,91	-13,33	-5,88	-7,03	-
Mato Grosso	103,27	-9,73	-10,10	-1,92	-5,70	-
Goiás	97,55	-3,60	-5,06	-4,04	-3,02	-
Distrito Federal	98,42	-4,37	6,43	-1,89	-0,29	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - julho de 2001

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-3,85	-1,35	-	-2,20	-5,72	-	-2,19	1,33	-	-6,24	1,00	-	-5,33	1,91	-	-6,44	-6,78	-
Ceará	-3,05	-0,46	-	-11,80	-10,32	-	2,89	8,15	-	1,29	1,59	-	-20,38	-9,94	-	3,29	-0,36	-
Pernambuco	-3,94	-1,70	-	10,50	-3,20	-	-8,20	-3,64	-	2,87	9,86	-	-12,47	-1,41	-	-5,20	-3,18	-
Bahia	-5,40	1,21	-	-3,82	1,61	-	-4,27	0,12	-	-11,60	0,42	-	-23,83	-5,00	-	3,56	8,68	-
Minas Gerais	-0,14	-3,27	-	-0,95	-6,14	-	0,42	-4,18	-	-3,78	-0,76	-	-3,71	0,48	-	4,18	-0,45	-
Espirito Santo	1,86	1,41	-	-16,42	-16,27	-	5,67	3,52	-	2,64	6,54	-	-1,93	-4,99	-	6,69	10,10	-
Rio de Janeiro	-2,71	2,73	-	-9,13	-8,99	-	-0,32	9,01	-	-1,20	0,43	-	-15,08	-5,64	-	1,55	1,44	-
São Paulo	-5,63	-2,89	-	-2,12	-4,07	-	-2,43	1,19	-	-8,42	-1,21	-	-2,11	5,28	-	-12,00	-12,14	-
Paraná	-3,04	-0,49	-	6,80	-1,88	-	-6,01	-1,58	-	-9,65	4,54	-	-5,17	-3,31	-	0,80	2,42	-
Santa Catarina	0,10	2,52	-	6,10	-3,18	-	0,41	3,84	-	-11,71	-1,87	-	3,40	9,44	-	-4,40	-0,86	-
Rio Grande do Sul	-1,48	0,16	-	-7,01	-8,18	-	-1,17	1,64	-	-14,15	0,61	-	11,39	10,70	-	4,05	-1,69	-
Goiás	-4,04	-3,02	-	-9,50	-13,94	-	-11,10	-3,35	-	15,48	9,32	-	1,49	7,52	-	16,99	-2,91	-
Distrito Federal	-1,89	-0,29	-	-3,65	-5,96	-	2,53	0,91	-	0,78	5,39	-	-14,41	-1,05	-	-3,35	5,49	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - julho de 2001

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	-1,95	5,76	-	-1,74	1,75	-
Ceará	-2,37	4,33	-	3,15	9,00	-
Pernambuco	-25,22	-10,28	-	-7,87	-3,30	-
Bahia	-14,32	10,06	-	1,28	3,13	-
Minas Gerais	8,73	20,78	-	-0,03	-3,06	-
Espirito Santo	2,69	7,14	-	6,06	2,75	-
Rio de Janeiro	6,80	14,74	-	-0,14	9,73	-
São Paulo	-4,63	1,64	-	-2,72	0,75	-
Paraná	6,36	7,14	-	-5,07	-0,57	-
Santa Catarina	-4,67	11,15	-	2,45	5,82	-
Rio Grande do Sul	7,64	19,48	-	0,84	3,04	-
Goiás	7,19	26,81	-	-4,89	-2,27	-
Distrito Federal	-4,48	9,59	-	4,42	2,50	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume(1) de vendas no varejo,  
por Unidade da Federação - julho de 2000 a julho de 2001

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jul/00	ago/00	set/00	out/00	nov/00	dez/00	jan/01	fev/01	mar/01	abr/01	mai/01	jun/01	jul/01
Brasil	98,85	98,46	96,05	97,91	99,51	137,45	93,34	88,01	98,30	94,38	98,12	94,35	95,05
Rondônia	97,54	97,39	93,94	92,94	99,70	158,08	88,88	87,67	87,00	81,54	85,01	98,71	97,22
Acre	107,93	101,71	96,87	98,15	93,17	128,12	96,17	88,57	94,71	84,51	93,62	97,93	96,26
Amazonas	98,85	100,15	95,61	99,24	102,29	160,89	93,14	88,07	95,22	92,09	98,24	95,60	96,16
Roraima	95,75	95,20	98,04	97,18	104,95	129,11	97,83	92,48	91,09	108,14	118,20	106,43	100,41
Pará	96,23	100,62	95,70	102,09	103,28	170,29	91,34	85,19	98,29	93,04	104,13	93,03	90,75
Amapá	98,40	103,49	99,14	99,78	106,14	153,43	90,09	78,51	85,83	87,54	104,12	97,94	101,95
Tocantins	103,42	102,23	100,24	110,26	92,61	137,98	97,58	82,83	89,34	85,96	94,21	89,33	99,40
Maranhão	104,14	99,29	94,11	95,16	97,91	141,72	91,86	80,23	87,80	83,18	101,32	92,79	98,27
Piauí	97,03	92,27	90,45	91,34	92,49	139,15	125,85	104,53	97,17	85,11	97,88	93,71	97,41
Ceará	101,53	103,95	95,56	98,70	101,74	144,40	98,47	85,93	91,84	86,78	99,50	91,69	98,44
Rio G. do Norte	97,08	97,11	97,56	94,52	100,33	138,29	94,92	87,08	96,80	93,49	97,22	95,01	99,31
Paraíba	98,19	99,56	96,02	97,95	105,40	148,65	98,24	88,05	96,29	91,90	100,25	100,03	93,81
Pernambuco	94,53	98,97	94,28	93,22	103,07	142,57	96,28	86,63	99,79	91,93	96,16	94,91	90,81
Alagoas	95,19	97,25	95,55	96,74	101,59	149,03	96,44	88,53	93,45	89,03	94,75	93,76	91,02
Sergipe	96,29	96,64	97,19	97,52	100,93	140,11	97,93	93,76	99,27	92,93	97,37	96,91	84,63
Bahia	97,81	99,29	96,41	99,62	98,10	135,75	97,24	90,26	102,30	96,61	100,31	99,69	92,53
Minas Gerais	99,73	98,20	96,10	97,99	99,34	133,75	91,83	86,92	94,69	90,56	96,05	92,93	99,59
Espírito Santo	99,32	97,63	95,41	96,77	96,44	137,31	101,92	91,92	100,56	95,83	100,39	94,19	101,16
Rio de Janeiro	102,07	101,67	96,72	97,62	100,27	145,95	97,77	92,48	94,84	94,74	100,34	96,24	99,31
São Paulo	97,96	98,04	96,76	99,00	99,71	135,79	91,60	87,09	98,61	94,11	95,62	91,86	92,45
Paraná	99,24	98,33	94,84	96,44	99,08	132,01	92,37	88,92	101,33	97,27	102,34	97,54	96,22
Santa Catarina	96,37	94,43	94,35	97,27	99,57	140,65	98,84	93,17	102,99	99,86	101,73	97,64	96,47
Rio Grande do Sul	98,72	95,80	92,15	94,51	97,98	139,55	91,95	85,82	102,20	99,05	106,04	98,79	97,26
Mato Grosso do Sul	104,15	98,81	95,28	95,94	90,79	121,10	87,44	82,21	97,18	95,74	99,01	89,43	98,03
Mato Grosso	105,29	99,91	98,12	96,73	95,89	113,26	87,02	88,32	97,65	88,83	94,72	96,64	103,27
Goiás	101,65	99,21	97,74	97,11	98,28	125,76	92,77	83,81	95,93	94,70	100,97	95,57	97,55
Distrito Federal	100,32	100,12	97,59	97,65	99,40	132,47	90,95	87,68	98,88	94,85	95,48	104,59	98,42

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO VAREJISTA - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal de volume(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - julho de 2001

Unidade da Federação	Índice de volume do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	-3,85	-0,26	-1,01	-0,62	-0,55	-1,41
Ceará	-3,05	-2,09	0,89	0,20	-2,79	0,73
Pernambuco	-3,94	1,62	-3,62	0,35	-1,41	-0,88
Bahia	-5,40	-1,07	-1,85	-0,90	-2,02	0,44
Minas Gerais	-0,14	-0,21	0,18	-0,37	-0,36	0,61
Espirito Santo	1,86	-2,01	2,69	0,34	-0,22	1,06
Rio de Janeiro	-2,71	-0,69	-0,14	-0,12	-2,15	0,39
São Paulo	-5,63	-0,12	-1,19	-0,74	-0,17	-3,41
Paraná	-3,04	1,23	-2,78	-1,20	-0,41	0,12
Santa Catarina	0,10	0,91	0,23	-1,09	0,41	-0,36
Rio Grande do Sul	-1,48	-1,29	-0,48	-1,80	1,46	0,62
Goiás	-4,04	-1,82	-5,30	0,95	0,23	1,90
Distrito Federal	-1,89	-0,91	1,10	0,07	-1,80	-0,36

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior

## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - julho de 2001

Unidade da Federação	Índice nominal(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mai/01	jun/01	jul/01	no ano	12 Meses
Brasil	101,23	5,36	6,40	2,41	5,54	-
Rondônia	104,41	-4,98	13,90	7,04	2,06	-
Acre	103,98	5,31	-0,17	-3,66	3,01	-
Amazonas	103,88	7,79	6,29	5,09	10,84	-
Roraima	111,86	35,11	21,63	16,83	18,52	-
Pará	96,76	17,48	8,04	0,55	11,80	-
Amapá	113,23	16,05	6,73	15,07	11,33	-
Tocantins	107,06	6,74	20,89	3,51	10,00	-
Maranhão	104,49	12,13	4,24	0,34	1,88	-
Piauí	103,08	8,33	7,45	6,24	8,24	-
Ceará	104,99	10,03	6,31	3,40	7,90	-
Rio G. do Norte	106,18	8,91	6,45	9,37	8,13	-
Paraíba	100,34	12,54	9,06	2,19	10,03	-
Pernambuco	97,16	4,75	2,49	2,78	4,63	-
Alagoas	96,80	2,39	-1,19	1,68	4,34	-
Sergipe	91,50	6,88	8,04	-4,97	6,88	-
Bahia	103,89	13,50	9,54	6,21	11,26	-
Minas Gerais	107,46	5,93	5,64	7,76	5,70	-
Espirito Santo	109,84	13,23	6,73	10,60	8,91	-
Rio de Janeiro	106,18	8,27	8,29	4,02	9,10	-
São Paulo	97,03	0,73	4,05	-0,96	2,27	-
Paraná	104,05	10,93	10,36	4,85	8,60	-
Santa Catarina	104,29	13,84	13,95	8,22	11,86	-
Rio Grande do Sul	103,46	11,63	10,28	4,80	8,39	-
Mato Grosso do Sul	107,11	6,48	-1,06	2,84	5,16	-
Mato Grosso	113,85	4,88	4,21	8,13	7,85	-
Goiás	105,53	8,09	6,00	3,82	7,48	-
Distrito Federal	106,20	4,04	16,23	5,87	8,34	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

# PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - julho de 2001

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	2,41	5,54	-	16,52	19,14	-	3,93	6,99	-	-2,35	5,92	-	-1,95	6,63	-	-4,23	-4,71	-
Ceará	3,40	7,90	-	2,14	12,45	-	11,32	15,55	-	2,84	4,97	-	-20,53	-9,85	-	8,53	5,68	-
Pernambuco	2,78	4,63	-	29,45	18,49	-	-2,31	1,06	-	6,71	13,19	-	-8,68	2,27	-	-3,44	-2,04	-
Bahia	6,21	11,26	-	21,43	25,13	-	4,41	6,75	-	-9,27	3,59	-	-18,97	0,56	-	4,97	10,19	-
Minas Gerais	7,76	5,70	-	19,55	18,88	-	6,91	2,44	-	-3,05	1,36	-	-0,98	3,79	-	5,93	1,81	-
Espirito Santo	10,60	8,91	-	1,97	8,20	-	15,13	8,73	-	7,17	11,35	-	3,46	-0,32	-	11,68	14,70	-
Rio de Janeiro	4,02	9,10	-	10,86	17,41	-	8,97	14,99	-	2,57	4,50	-	-14,08	-2,53	-	4,36	4,84	-
São Paulo	-0,96	2,27	-	12,86	20,52	-	2,54	6,23	-	-2,77	5,71	-	3,20	11,52	-	-10,32	-10,80	-
Paraná	4,85	8,60	-	26,26	23,72	-	0,94	5,34	-	-7,30	8,61	-	-0,15	2,70	-	3,87	3,98	-
Santa Catarina	8,22	11,86	-	25,44	22,27	-	8,00	11,39	-	-9,51	1,10	-	8,29	15,48	-	-1,52	1,88	-
Rio Grande do Sul	4,80	8,39	-	13,37	17,95	-	3,28	6,60	-	-11,01	4,66	-	10,70	13,14	-	6,78	1,55	-
Goiás	3,82	7,48	-	4,82	11,91	-	-4,52	3,53	-	20,51	14,16	-	5,45	14,53	-	26,23	4,24	-
Distrito Federal	5,87	8,34	-	13,14	16,46	-	8,99	6,04	-	2,32	6,70	-	-11,44	3,12	-	-0,83	6,03	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - julho de 2001

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	2,13	10,66	-	4,40	7,40	-
Ceará	0,76	8,03	-	11,66	16,51	-
Pernambuco	-20,91	-5,24	-	-1,93	1,47	-
Bahia	-9,88	13,05	-	11,22	11,04	-
Minas Gerais	10,83	23,31	-	6,42	3,67	-
Espirito Santo	3,88	10,42	-	15,31	7,78	-
Rio de Janeiro	7,75	17,74	-	9,18	15,74	-
São Paulo	-0,28	6,76	-	2,22	5,72	-
Paraná	11,39	13,84	-	2,02	6,47	-
Santa Catarina	-0,68	17,72	-	10,25	13,49	-
Rio Grande do Sul	15,22	25,96	-	5,23	7,79	-
Goiás	12,21	32,30	-	1,86	4,16	-
Distrito Federal	-1,13	16,27	-	10,95	7,66	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo(1),  
por Unidade da Federação - julho de 2000 a julho de 2001

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jul/00	ago/00	set/00	out/00	nov/00	dez/00	jan/01	fev/01	mar/01	abr/01	mai/01	jun/01	jul/01
Brasil	98,85	100,56	98,35	100,38	102,28	141,94	96,98	91,58	102,79	99,40	103,26	99,33	101,23
Rondônia	97,54	99,03	95,58	94,76	102,47	164,01	93,81	93,01	92,19	87,22	90,36	104,73	104,41
Acre	107,93	103,89	99,64	100,90	96,00	133,29	102,06	94,57	101,48	91,82	100,70	104,55	103,98
Amazonas	98,85	101,81	97,22	100,90	104,67	166,01	98,55	93,70	102,05	99,08	105,62	101,63	103,88
Roraima	95,75	97,32	100,69	99,07	107,91	134,73	106,58	100,97	101,16	118,92	130,53	115,31	111,86
Pará	96,23	102,05	97,83	104,57	105,94	175,54	96,01	89,84	103,85	99,25	111,12	98,34	96,76
Amapá	98,40	105,65	101,16	101,81	109,02	159,51	96,63	85,22	93,41	95,93	113,34	105,80	113,23
Tocantins	103,42	105,80	103,12	114,28	97,27	145,96	105,07	90,01	96,46	92,86	101,23	96,55	107,06
Maranhão	104,14	101,57	96,67	98,45	101,29	147,75	96,41	84,65	92,68	88,08	106,91	97,97	104,49
Piauí	97,03	94,39	92,92	94,47	95,53	144,86	131,73	109,91	102,48	90,04	102,63	98,73	103,08
Ceará	101,53	106,49	98,61	102,40	105,36	150,68	103,47	91,06	97,53	92,35	105,19	97,28	104,99
Rio G. do Norte	97,08	100,33	101,26	98,59	104,28	144,94	100,18	92,75	103,48	99,70	102,84	100,60	106,18
Paraíba	98,19	101,93	99,63	100,99	109,44	155,17	102,54	91,93	100,79	96,90	105,74	105,34	100,34
Pernambuco	94,53	101,02	97,43	95,98	106,49	147,94	100,12	89,99	103,96	96,66	101,24	99,83	97,16
Alagoas	95,19	99,30	98,83	99,50	105,04	154,80	100,35	91,87	97,33	93,31	99,36	98,19	96,80
Sergipe	96,29	98,96	100,99	100,95	104,85	146,33	102,71	97,98	104,30	98,55	103,50	102,92	91,50
Bahia	97,81	103,44	100,67	104,18	102,81	143,62	104,25	97,35	110,33	104,52	108,71	108,47	103,89
Minas Gerais	99,73	101,12	99,44	101,49	103,14	139,67	97,31	92,07	100,58	96,82	102,46	98,98	107,46
Espirito Santo	99,32	99,72	97,87	99,28	99,95	142,70	106,76	96,37	106,16	101,86	107,32	101,07	109,84
Rio de Janeiro	102,07	103,62	98,98	99,96	103,31	150,64	101,23	95,97	99,34	100,30	106,35	102,14	106,18
São Paulo	97,96	99,49	98,41	100,90	101,77	139,08	93,76	89,32	101,74	97,88	99,34	95,44	97,03
Paraná	99,24	101,49	98,13	99,66	102,79	138,09	98,21	94,66	108,02	104,29	109,16	103,92	104,05
Santa Catarina	96,37	97,44	97,65	100,74	103,34	146,69	104,57	98,69	109,13	106,69	108,70	104,32	104,29
Rio Grande do Sul	98,72	97,55	93,77	95,88	99,77	143,10	95,75	89,11	106,50	103,95	111,47	103,81	103,46
Mato Grosso do Sul	104,15	103,48	98,49	100,13	95,03	127,97	94,12	88,81	105,23	103,11	105,70	96,40	107,11
Mato Grosso	105,29	105,09	101,61	101,42	100,95	120,31	94,50	96,34	106,61	96,40	102,09	105,11	113,85
Goiás	101,65	102,76	100,91	100,65	102,29	131,47	98,44	88,94	102,17	101,13	107,34	102,39	105,53
Distrito Federal	100,32	103,84	100,73	101,00	103,04	138,18	95,58	91,95	105,01	100,96	101,49	111,36	106,20

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100



## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO VAREJISTA - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal nominal(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - julho de 2001

Unidade da Federação	Índice nominal do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	2,41	1,97	1,81	-0,23	-0,20	-0,93
Ceará	3,40	0,38	3,49	0,44	-2,81	1,91
Pernambuco	2,78	4,55	-1,02	0,82	-0,98	-0,58
Bahia	6,21	6,01	1,91	-0,72	-1,61	0,62
Minas Gerais	7,76	4,22	3,06	-0,30	-0,10	0,87
Espirito Santo	10,60	0,24	7,18	0,93	0,40	1,85
Rio de Janeiro	4,02	0,82	3,85	0,26	-2,01	1,10
São Paulo	-0,96	0,71	1,25	-0,24	0,26	-2,93
Paraná	4,85	4,74	0,43	-0,91	-0,01	0,59
Santa Catarina	8,22	3,78	4,46	-0,88	0,99	-0,12
Rio Grande do Sul	4,80	2,45	1,33	-1,40	1,37	1,04
Goiás	3,82	0,93	-2,16	1,26	0,86	2,94
Distrito Federal	5,87	3,26	3,92	0,20	-1,43	-0,09

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior